



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

027. PROVA OBJETIVA

FISIOTERAPEUTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **10**:

Cuidar de quem cuida

Responder a uma pergunta várias vezes, lidar com uma crise de agressividade e insistir para que o ente querido se almente ou tome banho. Esses são alguns dos desafios enfrentados por brasileiros que assumem a tarefa de cuidar de um familiar idoso com demência. Na sua maioria, são mulheres, mas há também homens, filhos e filhas ou netos e netas, que se dedicam àqueles que precisam de ajuda, compreensão e afeto.

Não raro, o peso dessa rotina implica angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. Para atenuar esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia de que está desenvolvendo um protocolo de terapia em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, de São Paulo. Batizado de Estratégias para Cuidadores em Demência (Escada), o projeto-piloto é uma adaptação do protocolo britânico *Start*. Ou seja, foi testado e aprovado.

O Hospital Oswaldo Cruz treina agentes comunitários que replicam o protocolo junto dos cuidadores, que passam por oito sessões, com suporte psicológico, nas quais aprendem técnicas de manejo do estresse. O projeto está em andamento em Vitória (ES), Manaus (AM), Chapecó (SC), Teresina (PI), Cuiabá (MT), Guarapuava (PR) e Benevides (PA).

Os cuidadores são estimulados a refletir sobre o que é a demência e como a sobrecarga do cuidado pode impactar a sua saúde; a reconhecer os padrões de comportamento do idoso e o seu próprio comportamento para evitar gatilhos e reações negativas ou impulsivas; a fortalecer a comunicação com a pessoa com demência e com outros membros da família; a evitar a solidão; a resgatar pequenos prazeres; e a planejar o futuro. Não menos importante, há técnicas de relaxamento, com exercícios de respiração, meditação e alongamento.

O autocuidado, enfim, entrou na agenda do Sistema Único de Saúde (SUS). Já não era sem tempo, haja vista que, segundo o *Relatório Nacional sobre a Demência: Epidemiologia, (Re)Conhecimento e Projeções Futuras*, divulgado pelo Ministério da Saúde em setembro do ano passado, 8,5% da população com 60 anos ou mais convive com a demência. São nada menos do que 1,8 milhão de brasileiros idosos nessa condição. Para piorar, projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência na terceira idade até 2050.

Tais números mostram que o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária. Oxalá seu teste seja um sucesso e, em breve, essa iniciativa seja replicada por todo o SUS, em todo o país. Só assim serão garantidas saúde mental e qualidade de vida àqueles que cuidam dos seus e precisam cuidar de si mesmos.

(Editorial, Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opiniaio>, 02.11.2025. Adaptado)

01. De acordo com o editorial, o projeto-piloto Escada tem como finalidade

- (A) estabelecer um protocolo para os cuidadores de idosos, de tal forma que essas pessoas se dediquem ao próprio cuidado, evitando danos à saúde física e mental decorrentes da rotina vivenciada.
- (B) revisar os protocolos de cuidados com as pessoas idosas com demência, porque o número de idosos é alto atualmente e projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência na terceira idade até 2050.
- (C) oferecer às famílias que têm um idoso com demência serviços de atendimento especializado, tanto para o doente quanto aos demais familiares, evitando sobrecarga à saúde física e emocional das pessoas.
- (D) afastar os cuidadores de suas atribuições profissionais para que possam especializar-se nos cuidados aos idosos com demência, participando de oito sessões contínuas, com atendimento psicológico.
- (E) aliar as atribuições de cuidados da família com idoso com demência às dos cuidadores, para que não haja, para nenhuma das partes, sobrecarga de tarefas, evitando-se, assim, angústia, estresse e depressão.

02. Analisando-se os dados apresentados no texto, conclui-se corretamente que a quantidade de idosos com demência no Brasil é

- (A) inexpressiva, mas tende a aumentar nas próximas décadas.
- (B) alta, mas não há previsão de aumento nas próximas décadas.
- (C) baixa, e há previsão de que diminua nas próximas décadas.
- (D) alta, e há previsão de aumento nas próximas décadas.
- (E) baixa, e não há previsão de aumento nas próximas décadas.

03. Com a frase do 5º parágrafo “Já não era sem tempo...”, o editorial manifesta, em relação ao projeto-piloto Escada, seu ponto de vista

- (A) contrário, apresentando, em seguida, os argumentos para a sua oposição.
- (B) de dúvida, apresentado, em seguida, os seus possíveis pontos negativos.
- (C) favorável, apresentando, em seguida, a justificativa para o seu posicionamento.
- (D) favorável, apresentando, em seguida, as sugestões para a sua implementação.
- (E) contrário, apresentando, em seguida, as consequências nefastas de sua implementação.

04. O termo destacado está empregado em sentido próprio em:

- (A) Só assim serão garantidas **saúde** mental e qualidade de vida àqueles que cuidam dos seus e precisam cuidar de si mesmos. (6º parágrafo)
- (B) Não raro, o **peso** dessa rotina implica angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. (2º parágrafo)
- (C) Esses são alguns dos **desafios** enfrentados por brasileiros que assumem a tarefa de cuidar de um familiar idoso com demência. (1º parágrafo)
- (D) **Batizado** de Estratégias para Cuidadores em Demência (Escada), o projeto-piloto é uma adaptação do protocolo britânico *Start*. (2º parágrafo)
- (E) Os cuidadores são estimulados a refletir sobre o que é a demência e como a sobrecarga do cuidado pode **impactar** a sua saúde... (4º parágrafo)

05. Sem prejuízo ao sentido do texto, na passagem do 2º parágrafo “**Não raro**, o peso dessa rotina **implica** angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. Para **atenuar** esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia de que está desenvolvendo um protocolo de terapia...”, as expressões podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) Intermitentemente; acaba; abrandar.
- (B) Frequentemente; acarreta; amenizar.
- (C) Eventualmente; envolve; analisar.
- (D) Ocasionalmente; reforça; dissipar.
- (E) Habitualmente; promove; eliminar.

06. O motivo por que se empregam as vírgulas na passagem do 3º parágrafo “O projeto está em andamento em Vitória (ES), Manaus (AM), Chapecó (SC), Teresina (PI), Cuiabá (MT), Guarapuava (PR) e Benevides (PA).” também se aplica às passagens:

- (A) Para atenuar esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia... (2º parágrafo) / Oxalá seu teste seja um sucesso e, em breve, essa iniciativa seja replicada... (6º parágrafo)
- (B) ... o peso dessa rotina implica angústia, estresse e depressão... (2º parágrafo) / Ou seja, foi testado e aprovado. (2º parágrafo)
- (C) ... que replicam o protocolo junto dos cuidadores, que passam por oito sessões, com suporte psicológico... (3º parágrafo) / Para piorar, projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência... (5º parágrafo)
- (D) ... mas há também homens, filhos e filhas ou netos e netas... (1º parágrafo) / ... com exercícios de respiração, meditação e alongamento. (4º parágrafo)
- (E) O autocuidado, enfim, entrou na agenda do Sistema Único de Saúde (SUS). (5º parágrafo) / Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária. (6º parágrafo)

07. Considere a frase a seguir:

Na sua maioria, são mulheres, mas _____ também homens, filhos e filhas ou netos e netas, que se entregam ao zelo _____ que _____ de ajuda, compreensão e afeto.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) se flagram ... para aqueles ... clamam
- (B) é comum ... por aqueles ... anseiam
- (C) existe ... àqueles ... necessitam
- (D) existem ... daqueles ... carecem
- (E) são comuns ... naqueles ... reclamam

08. Considerando-se o emprego do acento indicativo da crase e a concordância nominal, em conformidade com a norma-padrão, na frase do 6º parágrafo “Só assim serão garantidas saúde mental e qualidade de vida **àqueles** que cuidam dos seus e precisam cuidar de si **mesmos**.”, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) à quem ... próprio
- (B) à qualquer pessoa ... próprios
- (C) à pessoas ... próprios
- (D) à quem ... próprios
- (E) às pessoas ... próprias

09. Na passagem do 1º parágrafo “... e insistir para que o **ente** querido se alimente ou tome banho.”, a expressão destacada faz uma alusão a uma pessoa da família. Outro termo que remete à ideia de família está corretamente destacado em:

- (A) Na **sua** maioria, são mulheres, mas há também homens... (1º parágrafo)
- (B) ... e como a sobrecarga do cuidado pode impactar a **sua** saúde... (4º parágrafo)
- (C) ... àqueles que cuidam dos **seus** e precisam cuidar de si mesmos. (6º parágrafo)
- (D) ... **que** replicam o protocolo junto dos cuidadores... (3º parágrafo)
- (E) ... **essa** é uma política pública necessária. (6º parágrafo)

10. De acordo com a norma-padrão, a passagem do 6º parágrafo “Tais números mostram que o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.” admite a seguinte reescrita:

- (A) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindas. Devido ao avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (B) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindo. Por causa do avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (C) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada é mais do que bem-vinda. Em virtude do avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (D) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Devido o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (E) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindas. Em virtude ao avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.

Leia o texto para responder às questões de 11 a 15:

A Velha

A velha era felicíssima. Pois não é verdade que tinha uma boa vida e nada lhe faltava? Só nessa manhã tinha encontrado um lugar vago num banco de jardim, nem demasiado à sombra nem demasiado ao sol, o elétrico¹ não vinha excessivamente cheio e também conseguiu lugar, o padeiro disse-lhe bom dia com um ar tão simpático, quando ela deixou em cima do balcão o dinheiro de três carcaças², e o empregado da mercearia ficou a conversar depois de lhe dar o troco e perguntou-lhe se gostava daquela nova marca de café.

Nos meses mais quentes tirava um passe de terceira idade e passeava. No inverno não valia a pena, estava frio e vinha logo a chuva e preferia não sair, por causa do reumatismo.

Mas, saindo só nos meses mais bonitos, o passe ficava ainda mais barato. Se fizesse a conta do preço a dividir por doze (ah, sabia bem fazer contas, sempre tinha sido esperta na escola) pois se fizesse a conta a dividir por doze ainda era menos que pagava pelo passe.

Gostava sobretudo do elétrico da circulação, dava a volta à cidade sem ter de sair, e ainda por cima bem instalada, conseguia ficar quase sempre ao pé da janela. Ou, se não conseguisse na primeira volta, era certo que conseguia na segunda, porque, entretanto, sairia quem fosse à janela e era só empurrar-se um pouco e ocupar o lugar do outro, e então sim, via tudo como se estivesse no cinema.

Ao cinema propriamente ia pouco, há vários anos até que já não ia. Não era só por ser caro, é que às vezes as cadeiras estavam gastas e faziam-lhe doer as costas, e também nunca sabia se ia gostar dos filmes. E se não gostasse não podia fazer como na televisão e mudar de canal ou desligar, tinha de

aguentar até ao fim, ou sair. E era um grande desconsolo sair a meio, já lhe tinha acontecido mais do que uma vez.

Por isso não ia cinema. Televisão via bastante, claro, mas dava-lhe mais gozo andar de elétrico. Em vez de ficar fechada em casa, andava no meio das pessoas e das ruas, mas sem se cansar, bem sentada. Gozando o espetáculo dos outros — olha ali aquela montra³ iluminada, aquele homem a correr, aquela mulher ajoujada⁴ com o cesto das couves. E ela ali, recostada na cadeira, sem carregar pesos, nem sequer o peso do seu próprio corpo — dava-lhe vontade de rir, tamanha facilidade.

(Teolinda Gersão. *Histórias de Ver e Andar*, 2002. Adaptado)

¹ bonde

² pãezinhos

³ vitrine

⁴ sobrecarregada

11. O texto tem a intenção de

- (A) enfatizar a vida de luxo e de ostentação da Velha, que é pouco afeita à vida social e tem uma relação interpessoal marcada pela frieza e pelo distanciamento.
- (B) retratar fatos exóticos da rotina da Velha, os quais contradizem, de forma inequívoca, a ideia de que ela fosse uma pessoa dotada de extrema felicidade da vida.
- (C) apresentar algumas facetas da vida da Velha, deixando evidente que a sua felicidade não está associada, necessariamente, a questões de ordem financeira.
- (D) mostrar as lembranças que supostamente trazem a sensação de felicidade à Velha, pelo fato de ter vivido outrora dias de grande prestígio social e econômico.
- (E) desvelar o cotidiano enfadonho vivido pela Velha que, cansada dos passeios no bonde, decide transformar sua vida e buscar a verdadeira felicidade.

12. O texto deixa claro que a Velha

- (A) era fã de televisão e só trocava essa diversão pelo cinema, que frequentava mesmo que as cadeiras gastas fizessem suas costas doerem.
- (B) gostava de andar de bonde, preferindo sentar-se à janela, onde se via livre de pesos e assistia a tudo o que se passava na rua.
- (C) tinha vontade de rir quando estava no bonde, pois via a correria das pessoas pelas ruas e julgava que elas desprezavam esse transporte.
- (D) tinha grande satisfação de andar de bonde pela cidade, mas só entrava em um quando havia um lugar livre à janela para se acomodar.
- (E) ia raramente ao cinema, porque tinha medo de assistir a um filme de que não gostasse, o que até então nunca lhe havia ocorrido.

13. Considere as passagens:

- Só nessa manhã **tinha encontrado** um lugar vago num banco de jardim... (1º parágrafo)
- Mas, saindo só nos meses mais bonitos, o passe ficava **ainda** mais barato. (3º parágrafo)
- Gostava **sobretudo** do elétrico da circulação, dava a volta à cidade sem ter de sair... (4º parágrafo)
- Não era só **por ser** caro, é que às vezes as cadeiras estavam gastas... (5º parágrafo)

Sem prejuízo de sentido ao texto, as expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) encontraria; então; eventualmente; na; como fosse.
- (B) encontrou; também; principalmente; sobre; mas que fosse.
- (C) encontrou; inclusive; certamente; na; para que era.
- (D) encontrara; certamente; absolutamente; pela; apesar de ser.
- (E) encontrara; até; especialmente; pela; porque era.
14. Na passagem do 4º parágrafo “**Ou, se** não conseguisse na primeira volta, era certo que conseguia na segunda, **porque**, entretanto, sairia quem fosse à janela **e** era só empurrar-se um pouco...”, as expressões destacadas estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de
- (A) adição, conformidade, explicação e adição.
- (B) condição, condição, explicação e oposição.
- (C) condição, oposição, consequência e oposição.
- (D) alternância, condição, causa e adição.
- (E) alternância, finalidade, causa e adição.
15. A colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão em:
- (A) Quando um lugar no bonde ficava vago, a Velha pegava-o e, bem sentada, recostava-se na cadeira e ia gozando o espetáculo dos outros.
- (B) Se sentia bem a Velha com a volta à cidade sem ter de sair, e ainda por cima, sentava-se quase sempre ao pé da janela.
- (C) A Velha ficou contente com o padeiro que disse-lhe bom dia com um ar tão simpático, quando ela pagou-lhe os pãezinhos.
- (D) O cinema não era como a televisão, que dava prazer à Velha, mas o bonde dava-lhe ainda mais e ela jamais abandonava-o.
- (E) Quando assistia um filme que não agradava-lhe, a Velha ficava incomodada, era um desconsolo pensar que deixaria-o no meio.

16. De acordo com o Decreto nº 7.508/2011, é correto afirmar que os serviços especiais de acesso aberto são serviços

- (A) de saúde específicos para o atendimento da pessoa que, em razão de agravo ou de situação laboral, necessita de atendimento especial.
- (B) de retaguarda na rede de atenção psicossocial para os casos especialmente mais graves.
- (C) de assistência social de acesso aberto à população mais carente.
- (D) previstos para o atendimento de crianças com doenças neurológicas que necessitam de atendimento especializado.
- (E) de referência para todas as condições congênitas especiais de pessoas até os 18 anos de idade.

17. Durante o planejamento de um grande evento, a Prefeitura incluiu no contrato com a empresa que fará a montagem do palco e da arquibancada cláusulas de proteção à saúde dos trabalhadores, entre elas a apresentação de uma análise ergonômica do trabalho (AET), conforme a NR-17, e um plano de trabalho com cronograma adequado e organização da jornada de trabalho. A AET recomendou jornada diária de 9 horas, intervalo de 60 minutos para almoço e duas pausas de 10 minutos, além de outras orientações. O contrato também previa a comunicação imediata dos acidentes ao serviço municipal de vigilância em saúde, para acompanhamento e notificação compulsória pelo SUS, quando aplicável. Ao longo dos dez dias de montagem, participaram cinquenta trabalhadores e ocorreram cinco acidentes: Luiz, Antônio e Jaime sofreram cortes superficiais durante a execução das atividades; Leo sofreu fratura ao retornar para casa, após o expediente, em uma colisão de ônibus; e Lino apresentou entorse no polegar ao carregar peça pesada, necessitando de afastamento por cinco dias.

Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se de um plano útil para a previsão de custos, e todos os casos, com exceção de Leo, devem ser notificados no SINAN.
- (B) Trata-se de um plano de trabalho com vistas à prevenção de acidentes do trabalho, e todos os casos devem ser notificados como acidentes de trabalho no SINAN.
- (C) Trata-se de um plano de trabalho com regras organizacionais demasiadamente intervencionistas, e somente o caso de Leo deve ser notificado no SINAN por ser grave.
- (D) A única questão referente à vigilância em saúde é a notificação de acidentes do trabalho no SINAN, de forma que todos devem ser notificados.
- (E) Por serem esporádicas, as situações de preparação de eventos não exigiriam um plano de vigilância em saúde, mas todos os acidentes devem ser notificados no SINAN.

18. Assinale a alternativa que correta com relação à forma de participação da comunidade na gestão do SUS, em âmbito estadual, segundo a Lei nº 8.142/90.

- (A) A representação dos trabalhadores da saúde no Conselho e Conferência Estadual de Saúde equipara-se à da comunidade na gestão do SUS.
- (B) A representação da comunidade se dá por meio da participação dos usuários no Conselho e Conferência Estadual de Saúde, sendo garantida e obrigatória a presença do segmento indígena.
- (C) A representação dos usuários no Conselho e Conferência Estadual de Saúde se dá de forma paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- (D) O único segmento social com participação garantida por meio de representação no Conselho e Conferência Estadual de Saúde é o dos sindicatos.
- (E) A representação dos usuários e prestadores de serviços no Conselho e Conferência Estadual de Saúde é considerada uma forma de participação da comunidade na gestão.

19. Uma mulher de 62 anos de idade, usuária do SUS, sofre um acidente vascular cerebral (AVC) e é internada em um hospital, do qual recebe alta com uma leve seqüela motora, necessitando de um programa de fisioterapia e reabilitação.

Nesse caso, é correto afirmar que

- (A) a APS só poderá acompanhá-la no que tange ao estado geral, sendo que a fisioterapia e a reabilitação são de responsabilidade das especialistas.
- (B) ela necessitará de um encaminhamento a uma unidade especializada de reabilitação.
- (C) a Atenção Primária da Saúde (APS) só poderá prestar cuidados de fisioterapia e reabilitação se houver uma equipe especializada.
- (D) o hospital no qual a usuária ficou internada é responsável pela execução do programa de fisioterapia e reabilitação.
- (E) é previsto que ações de tratamento e reabilitação sejam desenvolvidas na APS.

20. Nos últimos anos, observa-se um crescimento expressivo da população em situação de rua nas grandes cidades brasileiras, o que tem ampliado a demanda por ações de atenção integral e estratégias específicas de cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Entre essas estratégias, destaca-se a atuação das equipes dos Consultórios na Rua, responsáveis por desenvolver ações itinerantes e articular o cuidado intersetorialmente.

Nesse sentido, é correto afirmar:

- (A) as equipes dos Consultórios de Rua deverão realizar suas atividades de forma itinerante, desenvolvendo ações na rua, em instalações específicas ou na unidade móvel, mas não nas instalações das Unidades Básicas de Saúde do território onde estão atuando.
- (B) os Consultórios de Rua são equipes da atenção básica compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.
- (C) para cálculo do teto das equipes dos Consultórios na Rua de cada município, serão tomados como base os dados dos censos populacionais relacionados à população em situação de rua, coletados por empresas contratadas pelo gestor municipal.
- (D) as equipes dos Consultórios na Rua devem se locomover a pé ou de transporte coletivo para os sítios de atenção da população sem domicílio, de modo a proporcionar o cuidado *in loco*.
- (E) as equipes dos Consultórios na Rua devem cumprir a carga horária mínima semanal de 20 horas e seu horário de funcionamento é das 7h às 19h, devendo a população de rua se adequar a esse período.

21. Um estudo analisou as estimativas da Carga Global de Doenças ou *Global Burden of Disease* (GBD), para prevalência, incidência, mortalidade, anos de vida ajustados por incapacidade (DALY), uma medida resumida de anos de vida perdidos (YLL) e anos vividos com deficiência (YLD), e fatores de risco atribuíveis a doenças respiratórias crônicas, no Brasil, de 1990 a 2017. As estimativas gerais diminuíram para todas as idades e ambos os sexos, assim como para as taxas padronizadas por idade. Houve uma redução de 42% na mortalidade para ambos os sexos, embora a taxa de mortes para homens tenha sido 30% maior do que a taxa para mulheres. O aumento no número de DALY deveu-se ao crescimento e envelhecimento da população. Observamos um aumento de 34% no número absoluto de DALY, no Brasil, durante o período do estudo. A maioria das taxas de DALY foi devido à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Para todas as idades e ambos os sexos, o tabagismo foi o principal fator de risco atribuível.

Com base nos dados apresentados, é correto afirmar que o estudo

- (A) comprova que o uso do tabaco vem se disseminando mais nos últimos anos no Brasil.
- (B) entende que a prevalência de DPOC em todas as idades sofreu um aumento no período do estudo.
- (C) aponta para a necessidade de manter e aprimorar políticas e programas direcionados à cessação do tabagismo.
- (D) sugere que devem ser traçadas estratégias de combate ao tabagismo diferentes para homens e mulheres.
- (E) entende que a incidência de DPOC sofreu um aumento no período do estudo.

22. Assinale a alternativa que aponta algumas características da Reforma Sanitária Brasileira (RSB).

- (A) A maioria dos estudiosos da RSB considera o projeto implantado em sua plenitude a partir da criação do SUS.
- (B) Dos segmentos sociais envolvidos, o movimento sindical era destacadamente o mais ativo no processo da RSB.
- (C) A RSB culminou na inclusão do SUS na Constituição Federal em um período de grande ascensão das políticas sociais pelo mundo todo.
- (D) A oitava Conferência Nacional de Saúde foi convocada pelo Senado, pois, naquela época, não havia instância de participação social deliberativa.
- (E) Alguns dos artífices mais importantes da RSB ocuparam posições centrais nas instituições acadêmicas de saúde coletiva e cargos-chave na área das políticas de saúde.

23. Assinale a alternativa que contém uma das características do sistema de saúde com base em Redes de Atenção à Saúde (RAS).

- (A) A ênfase de atuação é nas intervenções curativas e reabilitacionais.
- (B) Prescrições médicas rigorosamente seguidas são parte importante do processo de formação popular.
- (C) Existe uma hierarquia forte que deve ser respeitada rigorosamente.
- (D) A coordenação do cuidado é da Atenção Primária da Saúde.
- (E) O cuidado é centrado nos profissionais de saúde, em especial nos médicos.

24. A Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS) propõe mudanças nas práticas de cuidado e gestão no SUS, com foco no acolhimento, no vínculo, na autonomia dos sujeitos e na qualificação das relações entre usuários, trabalhadores e gestores.

Considerando seus princípios e diretrizes, assinale a alternativa que expressa uma característica dessa política.

- (A) Ampliação da corresponsabilização entre usuários, trabalhadores e gestores na produção de saúde e no cuidado.
- (B) Estímulo ao voluntariado como estratégia prioritária de apoio às práticas de saúde.
- (C) Ênfase na identificação de doenças prevalentes como eixo estruturante das ações de cuidado.
- (D) Manutenção de modelos assistenciais centrados no perfil epidemiológico de morbidade da população.
- (E) Organização do cuidado priorizando o protagonismo dos profissionais de saúde, especialmente médicos.

25. Os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias são profissionais fundamentais no SUS. Com relação a esses profissionais, é correto afirmar:

- (A) o vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias fica sob responsabilidade dos municípios.
- (B) a União deve arcar com vantagens aos agentes comunitários de saúde e aos agentes de combate às endemias, entre elas, incentivos, auxílios, gratificações e indenizações, a fim de valorizar o trabalho desses profissionais.
- (C) em razão dos riscos inerentes às funções desempenhadas, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias terão aposentadoria especial e, somado aos seus vencimentos, adicional de insalubridade.
- (D) o vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias não será inferior a 4 (quatro) salários mínimos, pago pelos municípios.
- (E) os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias poderão ser contratados pelos municípios sem processo seletivo público.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A eficácia das compressas frias baseia-se na sua habilidade de diminuir a temperatura do tecido com segurança até os níveis terapêuticos. O fluxo sanguíneo superficial começa a diminuir dentro do primeiro minuto de tratamento. O resfriamento subsequente diminui o metabolismo celular e a velocidade de condução nervosa.

A analgesia máxima é obtida quando a temperatura da pele alcança

- (A) 13 °C.
- (B) 14,4 °C.
- (C) 13,4 °C.
- (D) 14 °C.
- (E) 15 °C.

27. Mariana, que, nos últimos 15 dias, esteve em área de transmissão de dengue, apresenta quadro febril há 7 dias, que está associado a cefaleia, dor retroorbitária, artralgia e prostração.

Com esse quadro, ela deverá ser assistida na seguinte unidade de atenção:

- (A) secundária em saúde sem suporte para observação.
- (B) terciária em saúde com leitos de cuidados intensivos.
- (C) primária em saúde.
- (D) secundária em saúde com suporte para observação.
- (E) terciária em saúde com leitos de internação.

28. Maria Eduarda, 13 anos, com diagnóstico de paralisia cerebral espástica diparética nível 4, de acordo com o GMFCS, está inserida no programa de saúde da família (PSF). Esse programa é um dos modelos alternativos de atenção à saúde das pessoas com deficiência.

Em relação à característica do PSF, assinale a alternativa correta.

- (A) Cada cidadão deve se envolver pessoalmente para conseguir mais saúde para si mesmo e também para a coletividade.
- (B) Incorporar ao processo de trabalho a atenção à saúde, à vigilância, à abordagem dos grupos com maiores riscos de adoecimento, e atuar no território com visitas à produção da saúde.
- (C) Para que se consiga saúde, não apenas o sistema de saúde deve funcionar bem, mas é necessário que o conjunto das políticas públicas sejam saudáveis ou promovam a saúde.
- (D) O conjunto de situações necessárias a uma vida boa não pode ser conseguido isoladamente por um único setor; a saúde no caso em questão.
- (E) Melhorar a eficiência e a eficácia dos sistemas de saúde, e, simultaneamente, promover uma maior equidade de acesso aos serviços.

29. Criança 8 anos de idade, após avaliação fisioterapêutica, foi identificada contratura dos músculos reto femoral e dos flexores do quadril.

Quais testes, respectivamente, o fisioterapeuta realizou para identificar essas contraturas?

- (A) Ely e Ober.
- (B) Trendelenburg e Ober.
- (C) Patrick e Ober.
- (D) Thomas e Patrick.
- (E) Ely e Thomas.

30. Bebê nascido a termo, atualmente com 5 meses de idade, apresenta refluxo gastroesofágico. Entre outros sinais e sintomas, ele mostra-se irritado, dorme mal, durante ou logo após as mamadas fica irrequieto, apresenta desconforto recurvando a coluna, posteriormente. Além de técnicas especiais de manuseio, o fisioterapeuta pode ensinar aos pais a posicionar o bebê para que este arrote aproveitando melhor a ação da gravidade.

O bebê deve ser posicionado com os quadris

- (A) em flexão e o tronco ereto e levemente inclinado anteriormente.
- (B) em flexão e o tronco ereto.
- (C) em posição neutra e o tronco ereto.
- (D) em qualquer posição e o tronco ereto e ligeiramente inclinado anteriormente.
- (E) em posição neutra e o tronco ereto e levemente inclinado anteriormente.

31. No pós-operatório de prolapso genital, muitas pacientes podem referir dor importante. Por isso, o emprego de recursos fisioterapêuticos analgésicos pode ser uma medida paliativa, visando reduzir a dor. Dessa forma para permitir uma analgesia rápida e mais efetiva, pode-se empregar a estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) na modalidade convencional, com os seguintes parâmetros de frequência:

- (A) baixa, alta largura de pulso e intensidade forte.
- (B) média, baixa largura de pulso e intensidade fraca.
- (C) alta, baixa largura de pulso e intensidade forte.
- (D) baixa, média largura de pulso e intensidade fraca.
- (E) média, média largura de pulso e intensidade forte.

32. Lívia, diagnosticada com hanseníase há 5 anos, atualmente apresenta fraqueza muscular generalizada e importante nos membros inferiores e dedos dos pés em garra. Os membros superiores apresentam comprometimento leve.

Os exercícios indicados para os membros inferiores, nesse caso, são:

- (A) ativos assistidos.
- (B) ativos livres.
- (C) passivos.
- (D) resistidos concêntricos.
- (E) alongamentos com a técnica mantém-relaxa.

33. Em indivíduos com osteoartrose do joelho, alguns tipos de recursos terapêuticos podem afetar as propriedades viscoelásticas do colágeno e aumentar o estiramento plástico dos ligamentos, conferindo melhorias modestas na dor e na função.

Que recurso poderá trazer esse benefício?

- (A) Estimulação elétrica neuromuscular.
- (B) Ultrassom.
- (C) Frio.
- (D) Laser.
- (E) Estimulação elétrica nervosa transcutânea.

34. Ludmila, 45 anos, há 1 ano construiu um jardim em seu quintal. Desde então, passou a cuidar diariamente do jardim. Há 2 meses, devido as chuvas e ventos fortes, ervas daninhas começaram a crescer no jardim, levando Ludmila a arrancar todos os dias tais ervas. Esse movimento repetitivo exige extensão do punho, causando dor na região do epicôndilo lateral.

Que músculo apresenta maior possibilidade de ser afetado com esse movimento repetitivo?

- (A) Extensor profundo e superficial dos dedos.
- (B) Flexor radial do carpo.
- (C) Flexor ulnar do carpo.
- (D) Extensor radial curto do carpo.
- (E) Extensor radial longo do carpo.

35. Mario, 4 anos, com paralisia cerebral apresenta hipertonia elástica, hiperreflexia, clônus bilateral no tríceps sural e sinal de Babinski; sinais esses diretamente associados à dificuldade de execução do movimento.

A possível área de lesão dessa criança, e o tipo de paralisia cerebral de acordo com o tônus muscular, são, respectivamente:

- (A) cerebelo e espástico.
- (B) núcleos da base e discinético.
- (C) núcleos da base e espástica.
- (D) córtex motor primário e atáxica.
- (E) córtex motor primário e espástica.

36. Paciente, 57 anos do sexo masculino, com diagnóstico de *diabetes mellitus* (DM) há 10 anos, evoluiu com quadro de polineuropatia diabética. Está em acompanhamento em um centro multidisciplinar especializado em DM. A equipe da clínica traçou um plano terapêutico baseado na classificação internacional de funcionalidade e incapacidade em saúde.

O trabalho dessa equipe, que é composta por médico, fisioterapeuta e nutricionista, permitirá

- (A) a elaboração de um esquema de sinais, sintomas e efeitos colaterais de forma a ser aplicado nos sistemas de informação da saúde.
- (B) considerar os sinais e sintomas do paciente sobre a sua funcionalidade que independem de fatores contextuais ambientais e individuais.
- (C) apresentar uma base científica para a compreensão do estado de saúde, mas não permite relacionar os resultados com os seus determinantes de saúde.
- (D) comparar dados entre países, entre as diferentes áreas de saúde, e entre os diferentes serviços.
- (E) uma linguagem comum para descrever a saúde e os estados a ela relacionados, com o objetivo de melhoria da comunicação entre os usuários.

37. Maria, 45 anos, com diagnóstico de esquizofrenia há 10 anos. Foi encaminhada ao centro de reabilitação, pois há 1 mês apresentou um quadro álgico na região lombar. Após avaliação, verificou-se que a causa do quadro álgico era mecânica.

Nesse caso, para a efetividade do tratamento, os profissionais envolvidos nos cuidados de Maria deverão utilizar o seguinte dispositivo fundamental das práticas da saúde mental:

- (A) atividade manual.
- (B) exercício de conscientização corporal.
- (C) acolhimento.
- (D) estabelecimento de rotinas.
- (E) exercício de relaxamento.

38. Antônio, 23 anos, corredor amador de provas de rua, teve uma entorse de tornozelo com ruptura parcial do ligamento medial do tornozelo. Após avaliação pelo ortopedista, este optou por tratamento conservador, devido ao grau de ruptura que foi de 25%.

Nesse caso, a cicatrização dos ligamentos ocorrerá por formação de tecido

- (A) cartilaginoso, com formação cicatricial diminuída, e existindo algum grau de instabilidade articular.
- (B) cartilaginoso, com formação cicatricial aumentada, e existindo algum grau de instabilidade articular.
- (C) fibroso, aumentando em todos os sentidos o ligamento e sem instabilidade articular.
- (D) conjuntivo, com formação cicatricial diminuída, e sem instabilidade articular.
- (E) fibroso, aumentando em todos os sentidos o ligamento e existindo certo grau de instabilidade articular.

39. Luiza, após tratamento conservador por ruptura de 25% da fibras do tríceps sural à direita, foi encaminhada à fisioterapia. Após a avaliação, o fisioterapeuta optou por usar a técnica de inibição recíproca para alongar a musculatura extensora do membro inferior direito, como uma das possibilidades para ganho de elasticidade.

Essa técnica refere-se à

- (A) inibição da musculatura flexora do membro inferior direito.
- (B) excitação da musculatura extensora do membro inferior direito.
- (C) inibição da musculatura sinergista do membro inferior.
- (D) excitação da musculatura sinergista do membro inferior.
- (E) inibição da musculatura extensora do membro inferior direito.

Utilize o caso clínico a seguir para responder às questões **40** e **41**:

Antonieta, 68 anos, realizou cirurgia bariátrica há 3 anos, é hipertensa e diabética. Na manhã de domingo, acordou e apresentou dificuldade em movimentar o hemitorço esquerdo, o que a impediu de se levantar da cama. Seu filho, assim que percebeu a situação, levou-a ao hospital mais próximo, onde foi diagnosticada após 4 horas com acidente vascular cerebral isquêmico. Após 2 semanas de internação, recebeu alta e foi encaminhada ao centro de reabilitação para iniciar a reabilitação.

40. Antonieta, ao receber alta hospital, apresenta dor no ombro esquerdo, hipotonia principalmente na musculatura da região proximal do ombro. Assim foi orientada a posicionar o membro superior esquerdo para evitar a subluxação de ombro e diminuir a dor.

O fisioterapeuta orientou o seguinte posicionamento:

- (A) abdução de escápula, 30 graus de abdução de ombro, leve flexão de cotovelo, punho e mão em posição de função com semiextensão de punho, semiflexão de dedos e abdução de polegar.
- (B) adução de escápula, 30 graus de abdução de ombro, leve flexão de cotovelo, punho e mão em posição de função com semiextensão de punho, semiflexão de dedos e abdução de polegar.
- (C) abdução de escápula, 60 graus de abdução de ombro, leve flexão de cotovelo, punho e mão em posição de função com semiflexão de punho, semiflexão de dedos e abdução de polegar.
- (D) abdução de escápula, 45 graus de abdução de ombro, leve flexão de cotovelo, punho e mão em posição de função com semiflexão de punho, semiflexão de dedos e abdução de polegar.
- (E) adução de escápula, 60 graus de abdução de ombro, leve flexão de cotovelo, punho e mão em posição de função com semiextensão de punho, semiflexão de dedos e abdução de polegar.

41. Após 4 meses do início do programa de intervenção, após a reunião de equipe, optou-se por introduzir a terapia por contensão induzida (TCI), ao seu plano de tratamento. Na TCI de acordo com as diretrizes, o treinamento deve ser: intensivo (2 a 6 hs), repetitivo e padronizado.

A porcentagem do dia ativo recomendada para a realização da TCI é:

- (A) 65 a 70%
- (B) 75 a 80%
- (C) 80 a 90%
- (D) 50 a 60%
- (E) 70 a 75%

42. Apesar dos progressos no entendimento da fisiopatologia e no tratamento da asma, sua exacerbação continua sendo causa frequente de internações nos hospitais pediátricos. Entretanto, sua identificação imediata, aliada a um tratamento precoce e adequado, contribui, significativamente, com menores morbidade e mortalidade dessas crianças.

Durante uma crise asmática, as crianças adotam uma postura característica. Trata-se da seguinte:

- (A) em pé, com os joelhos em extensão, discreta cifose dorsal, verticalização clavicular, abdução de escápulas, protusão dos ombros, podendo ter ou não o apoio dos membros superiores.
- (B) sentada, com os joelhos fletidos, discreta cifose dorsal, verticalização clavicular, abdução de escápulas, protusão dos ombros, podendo ter ou não o apoio dos membros superiores.
- (C) sentada, com os joelhos em extensão, tronco em extensão, adução de escápulas, retração dos ombros e apoio posterior dos membros superiores.
- (D) sentada, com os joelhos fletidos, tronco ereto, verticalização clavicular, escápulas em posição neutra, ombros alinhados.
- (E) em pé, com os joelhos em extensão, tronco ereto, verticalização clavicular, escápulas em posição neutra, ombros alinhados.

43. A fisioterapia no tratamento do portador de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) engloba o paciente na fase de prevenção e exacerbação da doença. Os programas de reabilitação duram, em sua maioria, entre seis e doze semanas, com resultados favoráveis, principalmente em relação ao endurance no treinamento de membros inferiores, representando melhora dessa variável de

- (A) 50 a 75% em relação à avaliação de pré-reabilitação.
- (B) 40 a 50% em relação à avaliação de pré-reabilitação.
- (C) 30 a 40% em relação à avaliação de pré-reabilitação.
- (D) 75 a 150% em relação à avaliação de pré-reabilitação.
- (E) 20 a 30% em relação à avaliação de pré-reabilitação.

44. João, 11 anos, após muitas avaliações médicas, foi diagnosticado com artrite reumatoide juvenil (ARJ). Seu reumatologista o encaminhou para o fisioterapeuta. O fisioterapeuta, após avaliação, propôs um programa de exercícios que inclui exercícios: de alongamento muscular, aeróbios e de força muscular.

Para iniciar os exercícios de força muscular foi recomendado 15 repetições sem carga; na sequência, é recomendado baixo peso com aumento de

- (A) 0,2 kg a um máximo de 1,0 kg; máximo de 20 repetições.
- (B) 0,2 kg a um máximo de 1,5 kg; máximo de 20 repetições.
- (C) 0,2 kg a um máximo de 1,5 kg; máximo de 30 repetições.
- (D) 0,5 kg a um máximo de 2,5 kg; máximo de 30 repetições.
- (E) 0,5 kg a um máximo de 2,5 kg; máximo de 20 repetições.

45. Luiz queimou 50% do hemicorpo direito quando fazia churrasco no fim de semana em sua casa. Foi levado ao hospital mais próximo para os cuidados iniciais, onde permaneceu para a continuidade do tratamento. Ele tende a permanecer imóvel, movimentando pouco seu hemicorpo direito devido a dor e desconforto. O fisioterapeuta do serviço avaliou-o, e indicou um programa de exercícios visando preservar as amplitudes de movimento e a necessidade de posicionamento para amenizar as contraturas.

O hemicorpo direito deve ser posicionado por até

- (A) 12 meses após o incidente, e, em oposição ao plano, à direção que está ocorrendo a contratura.
- (B) 6 meses após o incidente, e, em oposição ao plano, à direção que está ocorrendo a contratura.
- (C) 3 meses após o incidente, e, em oposição ao plano, à direção que está ocorrendo a contratura.
- (D) 6 meses após o incidente, e, no mesmo plano, à direção que está ocorrendo a contratura.
- (E) 12 meses após o incidente, e, no mesmo plano, à direção que está ocorrendo a contratura.

46. Os pacientes com insuficiência cardíaca crônica (ICC) apresentam uma perda generalizada de trofismo da musculatura esquelética. Além disso, mesmo nos estágios precoces da ICC, a função dos músculos periféricos está deteriorada por causa das anormalidades estruturais e metabólicas da musculatura esquelética. Tanto a disfunção generalizada da musculatura esquelética como um aumento crônico de carga de trabalho podem resultar em uma diminuição da força e endurance dos músculos respiratórios na ICC.

Nos indivíduos com ICC, os sintomas que mais limitam a capacidade funcional são

- (A) fadiga e sonolência.
- (B) perda de força muscular e sonolência.
- (C) fadiga e dispneia.
- (D) perda de força muscular e amplitude de movimento.
- (E) dispneia e sonolência.

47. Mulher, 50 anos, há 2 anos apresenta dor pélvica crônica. Após consulta com a ginecologista, foi encaminhada à fisioterapia. Após a avaliação fisioterapêutica, foi indicado o uso de corrente elétrica como um dos recursos para o alívio da dor.

A corrente indicada para esse caso é de baixa frequência até

- (A) 100 Hz.
- (B) 60 Hz.
- (C) 40 Hz.
- (D) 20 Hz.
- (E) 80 Hz.

48. Paciente, com 70 anos, após realização de densitometria óssea solicitada pelo médico de família, recebeu o diagnóstico de osteoporose em toda a coluna lombar e nos quadris, estando a cabeça e o colo do fêmur mais afetados. Foi encaminhada ao fisioterapeuta que, após a avaliação, recomendou, prioritariamente, um programa do(s) seguinte(s) exercício(s):

- (A) de alongamento, visando aumento da elasticidade muscular e ganho de amplitude de movimento.
- (B) de equilíbrio, devido ao aumento da massa muscular.
- (C) ativo-assistidos, visando à manutenção da amplitude de movimento.
- (D) aeróbios, visando aumento da condição cardiovascular.
- (E) resistidos, visando diminuir o risco de fratura, devido ao aumento da massa óssea.

49. Frederico, 72 anos, há 2 meses refere dor no ombro e diminuição da amplitude de movimento de flexão, abdução e rotação externa. Na última semana, a dor tornou-se insuportável, e ele resolveu ir ao médico. Após avaliação e exames de imagem, foi diagnosticado com capsulite adesiva, sendo encaminhado ao fisioterapeuta.

A avaliação fisioterapêutica revelou que o nível de irritação tecidual do paciente ao estresse mecânico era moderado, e indicou

- (A) recursos eletrofísicos, exercícios de mobilidade, autocuidados e exercícios domiciliares, modificando as atividades e monitorando suas deficiências.
- (B) recursos eletrofísicos, exercícios de flexibilidade e reeducação neuromuscular, autocuidado e exercícios domiciliares, abordando deficiências e restaurando atividades funcionais básicas.
- (C) recursos eletrofísicos, relaxamento e alongamento muscular, reeducação funcional e autocuidados, mudança de atividade ocupacional e monitoramento de deficiências.
- (D) exercícios de flexibilidade e exercícios de reeducação neuromuscular, autocuidados e exercícios domiciliares, abordando deficiências e restaurando atividades funcionais de alta demanda.
- (E) exercícios de flexibilidade e exercícios de reeducação neuromuscular, autocuidados e exercícios domiciliares, modificando as atividades e monitorando suas deficiências.

50. Lucas, recém-nascido (RN) de risco, desde a alta da maternidade vem sendo acompanhado na unidade de atenção básica mais próxima de sua casa. Além de fatores pré-natais que indicam a necessidade de acompanhamento, o perímetro cefálico abaixo previsto para a idade foi um critério fundamental para a indicação da vigilância.

No Brasil, o critério recomendado referente ao perímetro cefálico é que seja menor que

- (A) 0,5 desvio-padrão (escore Z), na curva de referência.
- (B) 3 desvios-padrão (escore Z), na curva de referência.
- (C) 1 desvio-padrão (escore Z), na curva de referência.
- (D) 1,5 desvio-padrão (escore Z), na curva de referência.
- (E) 2 desvios-padrão (escore Z), na curva de referência.

RASCUNHO

RASCUNHO

